

Investindo em conhecimento

Fascículos de
Educação Financeira
e Previdenciária
do Programa
Parceiros do Futuro

Edição

6



Uma jornada em busca do bem viver:
como aprender mais
e se educar financeiramente.

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Finanças ao alcance de todos: o conhecimento como ponto de partida

Vivemos a chamada Era da Informação – também conhecida como Era Digital ou Era Tecnológica –, um período marcado pelo amplo acesso ao conhecimento para boa parte da população mundial. O saber, aos

poucos, deixa de ser privilégio de alguns e passa a ser acessado a um clique, sem mediação, ou seja, essa jornada pode ser feita de forma cada vez mais autônoma.

O amplo volume e diversidade de informações, contudo, revelou outros problemas para as pessoas. Apesar do acesso mais livre ao conhecimento, é preciso adquirir novas competências, que se tornam decisivas para não se perder nessa torre de babel. Algumas delas são: aprender a identificar o que é de real interesse em meio a essa profusão de dados, saber encontrar a informação de qualidade, separar o conteúdo confiável do boato, administrar e incorporar a informação em prol do próprio bem-estar e dos outros.



Quando o assunto é educação financeira, o desafio não é muito diferente.

Atualmente, uma infinidade de livros, sites, revistas, aplicativos para celulares e cursos são dedicados ao tema.

Mas como organizar tudo isso e iniciar uma jornada de promoção do autoconhecimento para viver dias mais tranquilos do ponto de vista financeiro?

É para isso que estamos aqui. Esta edição traz a história de um personagem que já navegou por mares revoltos e hoje assumiu o controle de sua relação com o dinheiro.

Às vésperas da aposentadoria, seu Tavares espera ter muitos sonhos realizados.

Confira essa jornada e se inspire para começar a planejar o seu futuro!



Para acessar as edições anteriores e outros materiais do programa, visite nosso site:

www.parceirosdofuturo.com.br.

E, caso tenha alguma dúvida ou sugestão, escreva para parceirosdofuturo@funditausaind.com.br.

Trocando em miúdos

Estudo de caso

Passatempo

Atitude educadora

Planeje-se

3
6
9
10
12

Fascículos de Educação Financeira e Previdenciária do Programa Parceiros do Futuro

Diretoria Executiva | Diretor Presidente e Diretor Geral: Henri Penchas • Diretores Gerentes: Alvaro Penteado de Castro⁽¹⁾, Herbert de Souza Andrade⁽²⁾, Renata Martins Gomes, Tatiana Midori Migiyama e Walter José Trimboli

Conselho Deliberativo | Presidente: Raul Penteado • Vice-Presidente: Marcos Antonio De Marchi

• Conselheiros: Carlos Roberto Zanelato, Francisco de Assis Guimarães⁽¹⁾, Hercules Pereira⁽¹⁾ e Ivan Caetano Diniz de Mello. **Conselho Fiscal** | Presidente: Irineu Govêa • Conselheiros: Antônio Borges da Costa⁽¹⁾, João Batista Cardoso Sevilha, Luiz Carlos Bunese⁽¹⁾, Ricardo Garcia de Souza e Victor Zavagli Júnior.

⁽¹⁾ AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽²⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽³⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

Coordenação: Cleide Quinália Escrivano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial

• **Projeto editorial e realização:** FMF – Serviços Editoriais • **Jornalista responsável:** Fátima Falcão (Mtb 14.011)

• **Projeto gráfico e diagramação:** 107artedesign • **Impressão:** Pigma Gráfica e Editora Ltda

• **Versão digital:** <http://www.parceirosdofuturo.com.br>

Anatomia financeira

Corpo e mente representam dois lados de uma mesma moeda quando o assunto é gastar e poupar. Ambos sentem os efeitos das decisões equivocadas e de uma vida completamente desprovida de disciplina financeira. Dor de cabeça, gastrite e estresse podem ser expressões do corpo quando nossas finanças não vão bem. Vamos entender melhor isso, acompanhando seu Tavares em um *check-up* de rotina para saber das dicas que ele recebeu após os exames.



Frio na barriga

Manter uma vida saudável tem tudo a ver com educação financeira.

Falta de dinheiro – ou má administração dos recursos financeiros – é causa certa de dor de cabeça e estresse que, por reflexo, estimula a liberação de ácido no estômago e, assim, pode causar ou piorar sintomas de uma gastrite.

O sistema digestivo é diretamente afetado pela saúde mental. É normal que pessoas nervosas, ansiosas ou depressivas tenham complicações na digestão ou no intestino. É o estômago querendo “dizer” algo para nós. Pode não ser a resposta de tudo, mas um bom remédio para evitar isso é ter uma conta bancária positiva no fim do mês.

Portanto, fica a dica, seu Tavares: administre bem os gastos, controle entrada e saída de recursos – e, para completar, adote uma alimentação mais saudável, coma na hora certa, e esteja atento à linguagem do corpo, que passa pelo estômago.



Penso, logo economizo. Será?

Planejar o futuro com as finanças em dia não é tarefa fácil. Exige uma boa dose de habilidade lógica para poupar com planejamento e consumir com racionalidade. E, convenhamos, fica difícil economizar quando as tentações de consumo são tão grandes.

Especialistas explicam que comprar causa reações químicas no corpo semelhantes às provocadas pelo consumo de álcool. É na hora de gastar que entra em ação uma substância chamada dopamina, responsável por sentimentos como prazer e satisfação. Mas, cuidado, depois da euforia, vem a ressaca. Nesse caso a dica é simples, seu Tavares: mudar o foco do prazer.

Nosso corpo tem memória e aprende a controlar sentimentos. Às vezes não dá para deixar de comprar, mas é totalmente possível treinar seu cérebro para entender o ato de poupar como

gatilho para o prazer. Por isso, mantenha o pensamento positivo. Visualize conquistas que virão com o dinheiro economizado. Sonhe com a poupança. Assim você começará a sentir uma sensação de satisfação ao ver seu dinheirinho economizado no fim do mês.



Coração traiçoeiro

Dizem que o coração é o senhor das decisões tomadas por impulso. É difícil controlar essa maquininha – que nos mantém vivos, mas também nos coloca em cada enrascada! Quem nunca comprou um presente mais caro do que podia para o filho? Ou não evita aquele gasto imprudente como uma viagem na companhia de seu amor? Mas, para impedir a tal taquicardia, aquele batuque no peito, é preciso se controlar. Na hora da tentação, vale respirar duas vezes, recitar um mantra, recorrer a qualquer recurso que acalme e evite a decisão tomada por impulso, seja para agradar alguém ou a você mesmo.

Pode parecer piegas, seu Tavares, mas pense nisso como uma dica quando estiver prestes a passar do limite: atenção, afeto, tempo e interesse genuíno dedicado às pessoas dão sentido à vida e geram muitas vezes sentimentos de reciprocidade e compensação que falam direto ao coração.



Recapitulando

Você **aprendeu** que seu comportamento, **suas escolhas** e seus **erros** impactam diretamente a **saúde** do seu corpo e da sua **mente**. **Planejar o futuro** e cuidar das **finanças no presente** **também** é um **investimento** com retorno garantido para o **seu bem-estar**.

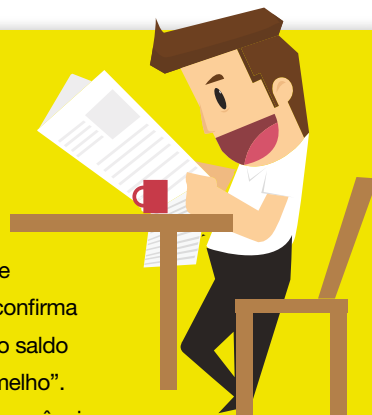
Toda hora é hora de aprender!

Desde o momento em que acorda até voltar para a cama, seu Tavares investe no conhecimento e, ao entender mais sobre finanças, sente-se mais preparado para o futuro. Acompanhe 24 horas na vida do nosso amigo e confira como a informação influencia nas decisões que ele toma durante o dia.



Um bom dia começa

Enquanto toma café da manhã, Tavares confere o extrato da conta bancária e analisa as movimentações do mês que se encerrou. O dia começou bem, pois ele confirma que conseguiu fechá-lo com um pequeno saldo positivo depois de vários meses “no vermelho”. Na véspera, havia procurado o gerente da agência em que recebe seu salário para se informar sobre taxas bancárias e aplicações. Antevendo o resultado positivo, ele já considera aumentar a meta de economia para os próximos meses e, logo mais à noite, vai pesquisar preços de passagem em sites especializados. Está mais seguro de que consegue poupar e já pode sonhar com uma viagem com a família no final do ano.



Mobilidade produtiva

No trânsito, a caminho do trabalho, ele aproveita para ouvir as últimas notícias no rádio. Mas sabe separar bem opiniões e notícias, porque também se informa por outros meios como a internet. Ouve uma entrevista com um especialista em economia doméstica e já tem várias ideias para reduzir os gastos nos próximos meses.





12h30

Compartilhando dicas

Almoçando com os colegas de trabalho, troca ideias sobre maneiras de gastar menos com as compras de supermercado. Sugere formarem uma espécie de “clube de compras” para comprarem produtos de limpeza em um atacadista e todos topam participar. Conferem os preços pelo celular e já calculam que podem ter uma economia de mais de 20%.

Também combina com um deles – que mora perto de sua casa – um esquema de carona solidária.

Assim, podem dividir as despesas com gasolina e os gastos com estacionamento, além da boa companhia no caminho.



16h

Sem perder o controle

Pausa para o café e Tavares aproveita para consultar suas aplicações financeiras. Manda uma mensagem via WhatsApp para o consultor financeiro de seu banco a fim de estabelecer um plano mensal de aplicação no dia em que recebe o salário. Assim, pretende deixar esse dinheiro reservado por um longo período. O consultor responde sugerindo alguns aplicativos que podem ajudá-lo a economizar também. E como conhecimento gera conhecimento, Tavares fica cada vez mais interessado em tecnologia da informação.



Estudo de caso



20h

Pacto em família

Tavares aproveita o jantar com a família para falar sobre a meta de economizarem juntos para fazerem a sonhada viagem nas férias do final do ano. Juntos, eles fazem um pacto de cortar gastos desnecessários nos próximos meses para juntarem o dinheiro que precisam. A conversa contagiou os filhos e eles estão curiosos por aprender sobre controle de finanças.



23h

Bons sonhos

Ele faz um balanço do dia e se sente feliz por ter conseguido sanear as dívidas e já estar fazendo planos para realizar sonhos com a família. Fica ainda mais contente por entender que as mudanças estão sendo feitas sem atropelos e que devem transformar seus hábitos de consumo. Começa sua pesquisa de preços de passagem e vai para a cama cheio de planos. Nada como poder dormir tranquilo! Conhecimento também deixa a vida mais leve.



Recapitulando

Durante o dia, temos muitas **oportunidades** de buscar **informação** e **aprender** sobre educação financeira. Podemos ampliar nosso conhecimento lendo jornal e **sites de notícias**, como é o caso do Parceiros do Futuro (www.parceirosdofuturo.com.br), ouvindo as **notícias** no rádio, utilizando **aplicativos no celular** e até conversando e **compartilhando** informações com amigos nas redes sociais.

Criptograma

Chegou a hora de aplicar os conhecimentos adquiridos. Veja como a consciência financeira pode ajudar o cidadão a agir em prol do bem coletivo. Afinal, não basta usar o conhecimento apenas em benefício próprio. Se você mora em um prédio de apartamentos, que tal colaborar mais com a gestão financeira do condomínio? Para treinar essa competência, vamos brincar um pouco e aprender formas de controlar gastos.

Imagine-se em um condomínio residencial.

Relacione as letras representadas pelos símbolos como no exemplo abaixo. Responda as charadas e descubra dicas para orientar, fiscalizar e aprimorar gastos que afetam a todos.

É o representante máximo do condomínio, eleito pelos moradores.

EXEMPLO

S	Í	N	D	I	C	O

Tipo de lâmpada que representa até 75% de economia na conta de luz em relação às incandescentes.

Instância participativa do condomínio que controla as finanças e apoia as decisões do síndico.

Instrumento por meio do qual se realiza a medição do consumo de água.
Precisa estar com sua revisão em dia e ser individual para reduzir gastos.

Tipo de benefício para funcionários do condomínio previsto pela legislação trabalhista que deve ser considerado no planejamento financeiro anual da gestão.

GABARITO

A -	B -	C -	D -	E -	F -	G -	H -	I -	J -
K -	L -	M -	N -	O -	P -	Q -	R -	S -	T -
U -	V -	W -	X -	Y -	Z -				

Três mestres, três grandes inspirações

Ao longo da vida, seu Tavares foi influenciado por várias pessoas que contribuíram para seu crescimento pessoal e para ampliar seu conhecimento financeiro. Acompanhe aqui como três pessoas foram fundamentais para que ele mudasse alguns hábitos e alcançasse mais equilíbrio.

Planejamento: chave da tranquilidade

Quando ainda era um garoto, Tavares não era um aluno muito disciplinado. Esperava a véspera das provas para dar uma olhada em toda a matéria que tinha para estudar. Com isso, não tinha um desempenho de grande destaque. Foi dona Dirce, professora do 5º ano, que chamou sua atenção para melhorar seu plano de estudos ao identificar grande potencial no aluno que, às vezes, chegava no final do ano precisando tirar notas altas para ser aprovado. Tavares escutou o conselho da mestra e passou a estudar um pouquinho por dia. Assim, na véspera dos exames, só precisava revisar as matérias. Ela não desistiu dele e o ensinou que, com planejamento e responsabilidade, um aluno com notas medianas pode se tornar um dos melhores da classe.



Equilíbrio: base de tudo na vida

Nos tempos de faculdade, Tavares era conhecido por seus exageros. Era o famoso “8 ou 80”. Com dinheiro também era assim: alguns meses gastava o que não tinha em programas caros. Depois, passava vários meses quase sem sair de casa para conseguir ajustar as contas novamente. Em uma dessas noites preso em casa em pleno sábado, seu avô lhe contou que também costumava ser assim na juventude, mas que, com a maturidade, aprendeu que essa atitude desequilibrada acaba trazendo muita ansiedade e até afasta os amigos. “Aproveitar a vida é essencial, mas há muito para fazer sem perder o controle dos gastos”, aconselhou. Tavares incorporou essa lição para o resto da vida. Passou a contar até dez antes de gastar dinheiro e também a fazer planos para o futuro, mas sem deixar de se divertir no presente.



Informação: fundamental para decidir

Tavares não era do tipo que tinha paciência de pesquisar sobre onde aplicar suas economias. Não gostava de correr riscos e, por isso, acabava sempre deixando seu dinheiro na caderneta de poupança. Um dia, conheceu Cláudio, o gerente responsável por sua conta no banco, que o fez mudar de ideia mostrando por “A mais B” que ele estava perdendo muito dinheiro. Explicou, ainda, que em determinados momentos do cenário econômico, outras opções para investidores de perfil conservador podem oferecer rentabilidade maior do que a da poupança. Tavares aprendeu a lição e tomou gosto pela coisa. Agora, está sempre pesquisando a rentabilidade de investimentos, busca diversificar as opções e até arrisca colocar um pouquinho de dinheiro em opções para perfis mais agressivos.



Planeje-se

Organize-se para saber mais

Montamos um plano básico para você investir no seu próprio conhecimento. São diversas dicas para programar seu tempo, a fim de estudar e se informar.

JULHO

Primeiros passos – Que tal começar essa programação lendo notícias sobre educação financeira no próprio portal Parceiros do Futuro? Confira: www.parceirosdofuturo.com.br.



AGOSTO

Navegue – A internet é um universo infinito de informações sobre finanças. Crie sua lista particular de sites preferidos. Uma dica é o www.meubolsofeliz.com.br.



SETEMBRO

Invista no mobile – Está na hora de usar seu celular para se informar sobre finanças pessoais. Comece pelo aplicativo Guia de Bolso, disponível na Apple Store e Google Play Store.



OUTUBRO

Leitura indispensável – Ler um livro sobre o tema pode ser uma boa ideia. São diversas opções no mercado. Um bom começo é o “Dinheiro é um santo remédio” (Editora Gente), dos autores Conrado Navarro e André Massaro.



NOVEMBRO

Acompanhe o mercado – Pode parecer difícil no primeiro contato, mas com um pouco de dedicação é possível entender melhor o cenário financeiro nacional. Uma boa dica é o canal “Valor Investe” do jornal Valor Econômico.



DEZEMBRO

Estude firme – São muitas as possibilidades de curso nas grandes cidades (procure as universidades locais). Caso viva em uma cidade pequena, confira os cursos online e gratuitos da Fundação Getúlio Vargas. Estão disponíveis também no Parceiros do Futuro.

